

- Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã -

Evangelium

Das 1. Capitel

Von Christi Person und Amt; wie auch von Andrea, Petro, Philippo und Nathanael, seinen Jüngern.

Im * Anfang war das † Wort, und das
war bei Gott, und ** Gott war das

O Limite do Evangelho ilimitado

3. Alle
und ohne dasselbe ist nichts gemacht
macht ist.

4. In ihm * war das Leben, und
war das † Licht der Menschen * c. 5,

5. Und das * Licht scheineth in der Fin
und die Finsterniß haben es nicht begriffen

6. * Es ward ein Mensch von Gott ge
der hieß Johannes.

7. Derselbe kam zum Zeugniß, daß er
dem Licht zeugete, auf daß sie Alle durch ihn
glaubten

8. Er war nicht das Licht, sondern daß er ein

Série:

O EVANGELHO
As Boas Novas da Parte
de Deus

1ª Edição – Abr/2015

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. Com o Foco no Destinatário da Oferta	5
C2. A Fronteira Limite do Evangelho Ilimitado	7
C3. A Disposição do Destinatário do Evangelho Precede o Efetivo Recebimento do Evangelho	9
C4. O Evangelho de Deus é a Última Boa Nova de Deus para a Salvação do Ser Humano.....	16
Bibliografia	20

C1. Com o Foco no Destinatário da Oferta

No primeiro tema desta série sobre o Evangelho de Deus, “Muito Mais do que uma Mensagem: Uma Oferta de Vida”, foi amplamente apresentado que o Evangelho oferecido por Deus vai muito além de belas e sublimes palavras teóricas. O Evangelho de Deus é uma oferta real de vida celestial e daquilo que é necessário para viver nesta nova condição de vida.

Os aspectos que fazem parte do Evangelho de Deus, no seu todo, compõem a oferta de boas novas mais importantes já direcionadas aos seres humanos em todos os tempos.

Nenhuma oferta anterior de boas novas e nenhuma entrega anterior de boas novas foram tão amplos, profundos e significativos como o que foi direcionado à humanidade por meio do Evangelho de Deus.

A oferta do Evangelho de Deus, contudo, também é singular, em relação às muitas outras ofertas que há no mundo, por causa da singularidade do Ofertante, bem como do destinatário de sua oferta.

O Evangelho de Deus é distinto de qualquer outra oferta que há no mundo, pois ele tem a sua origem no Deus Eterno, o Criador dos Céus e da Terra e tudo o que neles há, e também é distinto quanto ao propósito que o ofertante tem em relação ao destinatário da oferta.

O Evangelho de Deus não é um presente que pode ser dissociado do ofertante ou do destinatário da oferta. O Evangelho de Deus não é a entrega de um bem em que o destinatário pode receber o bem e pode usá-lo de forma separada do ofertante.

O Evangelho de Deus é uma oferta de uma dádiva que tem em vista o reestabelecimento do relacionamento do ofertante com o destinatário da oferta e vice-versa.

*2 Coríntios 5: 18 **Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.***

O recebimento do Evangelho de Deus está relacionado ao fato de uma pessoa compreender que o Ofertante, a oferta e o propósito da oferta objetivam um mesmo fim, o qual é a reconciliação do destinatário com o Ofertante.

Nas ofertas que são despejadas diariamente no mundo, nem sempre ocorre uma ponderação justa entre os interesses dos ofertantes e dos destinatários da oferta. Muitas vezes, os ofertantes querem se beneficiar de forma indevida dos destinatários das ofertas e muitas vezes os destinatários querem adquirir dos ofertantes mais do que lhes é devido. Sendo também por este aspecto, o papel da participação dos ofertantes e dos destinatários das ofertas, em muitos casos, tão importante. Há situações no mundo

em que a motivação dos ofertantes e dos destinatários das ofertas é até mais determinante para a conclusão de todo o processo do que a própria oferta.

No caso do Evangelho de Deus, cada um dos aspectos envolvidos com a oferta que ele apresenta é de extrema importância. O ofertante, a oferta, o propósito da oferta e os destinatários da oferta têm uma importância vital para que o Evangelho de Deus possa ser compreendido de forma mais extensa.

Cada um dos aspectos do Evangelho de Deus é precioso e digno de ser conhecido, mas também os aspectos da origem do Evangelho de Deus e os aspectos do alvo deste Evangelho são igualmente preciosos.

E tendo em vista a amplitude dos diversos aspectos do Evangelho de Deus, pretendemos abordar vários deles em mais de um estudo e pretendemos abrangê-los de acordo com os diversos nomes que o único Evangelho de Deus recebe nas próprias Escrituras. Por trás de cada nome que é atribuído ao Evangelho de Deus, há uma vasta disponibilidade de benefícios oferecidos por Deus para aqueles que recebem o seu Evangelho.

Entretanto, tendo em vista a importância do papel crucial que os destinatários do Evangelho têm em relação àquilo que lhes é ofertado por Deus, gostaríamos de nos estender um pouco mais no presente tema sobre esta questão específica.

Considerando que a participação do destinatário da oferta é determinante para a conclusão do processo que envolve uma oferta, entendemos ser importante que este ponto seja considerado previamente e antes mesmo de muitos outros pontos do Evangelho de Deus.

C2. A Fronteira Limite do Evangelho Ilimitado

Por mais ampla e abrangente que seja uma oferta, ela sempre terá que respeitar um limite próprio das ofertas para que se mantenha como oferta.

No primeiro tema da série de estudos sobre o Evangelho, foi descrito que uma oferta tem por característica específica o fato de poder ser aceita ou rejeitada. A opção de aceitação ou rejeição de uma oferta é uma parte pertinente aos próprios critérios de constituição de uma oferta genuína.

Por maior que seja a oferta e por maior que seja o seu anúncio, uma oferta não pode se expandir além de uma fronteira comum a todas as ofertas. Se alguma oferta ultrapassar esta fronteira, ela deixa de ser uma oferta.

A fronteira que limita uma oferta é a mesma para pequenas ofertas, para grandes ofertas, para ofertas de grande importância, para ofertas de pequena importância, para ofertas temporais ou para ofertas eternas.

A fronteira ou o limite de uma oferta genuína é a vontade do destinatário da oferta em recebê-la ou não a receber.

O Evangelho de Deus, conforme já exposto, é inigualável e também é ilimitado, assim como Deus é ilimitado. O Evangelho de Deus não apresenta limites quanto aos tipos de pessoas a quem ele é direcionado. O Evangelho de Deus é dirigido a todas as pessoas, sem qualquer distinção. E o Evangelho de Deus também não apresenta benefícios limitados quanto à sua capacidade de suprir abundantemente estes benefícios. As fontes de benefícios do Evangelho de Deus são inesgotáveis.

Por outro lado, porém, o Evangelho de Deus, por ser uma oferta, também se depara, assim como todas as outras ofertas, com um limitador, o qual é a vontade do destinatário da oferta quanto a aceitá-la ou não a aceitar.

Por mais que Deus ofereça a sua graça em abundante e imensurável medida por meio do Evangelho, o destinatário desta graça tem um papel determinante na recepção efetiva desta graça.

Há uma série de dádivas que Deus concede aos seres humanos independentemente de como estes se posicionam em relação ao Senhor. Uma criança recém-nascida, por exemplo, recebe o sopro da vida e o oxigênio independentemente da sua vontade.

Entretanto, quanto ao Evangelho de Deus, as suas dádivas são apresentadas por Deus como oferta, e como tal, elas estão condicionadas a serem liberadas de acordo com a aceitação ou não aceitação dos seus destinatários.

O oferecimento da oferta de Deus não é condicionado à vontade dos seres humanos. Deus a oferece livremente por sua exclusiva vontade, mas a aceitação do Evangelho de Deus é condicional e depende da postura do destinatário da oferta.

Quanto ao Evangelho de Deus, o poder da vontade do destinatário da oferta é muito expressivo e impressionante. O poder da vontade do destinatário pode impedir que a abundante e ilimitada graça de Deus que há no Evangelho o alcance na proporção desejada para ele por Deus.

É impressionante observar como a soma de todos os benefícios que Deus oferece no seu Evangelho passa por um tão pequeno, mas muito poderoso filtro. O filtro da aceitação ou da não aceitação do Evangelho de Deus que pode ser exercida pelo destinatário deste Evangelho.

Assim, saber que o Evangelho de Deus é uma dádiva que tem características de uma oferta é de suma importância, pois o Evangelho de Deus não foi concebido para ser entregue às pessoas independentemente da sua vontade.

O Evangelho de Deus, dotado dos ilimitados recursos da bondade do Senhor, respeita um limite, respeita uma fronteira, a fronteira da vontade de ser recebido ou não ser recebido pelo destinatário a quem a oferta é apresentada.

C3. A Disposição do Destinatário do Evangelho Precede o Efetivo Recebimento do Evangelho

Pessoas podem estudar sobre o Evangelho, pessoas podem conversar sobre o Evangelho e pessoas podem ouvir anos e anos sobre o Evangelho de Deus, mas ainda assim não o receberem de fato.

Outras pessoas podem ter a oportunidade contínua de acessar o anúncio do Evangelho, ter a oportunidade de receber as informações de como ter acesso a ele, mas ainda assim não darem a ele a devida importância.

Um indivíduo pode ser cercado da mais abundante oferta da graça de Deus e ainda assim não se atentar para ela.

Diante disso, em muitas situações em que é efetuada a análise de uma oferta, também é efetuada a análise de alguns aspectos do ofertante e os aspectos da oferta em si, mas, muitas vezes, a análise dos aspectos relativos ao destinatário da oferta fica em segundo plano.

E no que se refere ao Evangelho de Deus, isso também pode ocorrer. Muitas vezes as pessoas querem atribuir a Deus e aos anunciadores do Evangelho de Deus o fato de elas não terem um conhecimento maior dos detalhes da oferta de Deus. Porém, conforme já mencionado, fazer um grande esforço de anúncio do Evangelho não trará, por si só, benefício ao destinatário desta oferta de Deus se o destinatário persistir em não abrir o seu entendimento e o seu coração para compreender e receber o Evangelho a ele oferecido.

A presente série de assuntos sobre o Evangelho de Deus poderá servir de apoio ao leitor, em relação a este Evangelho, se ele tiver ou alcançar a disposição para compreender este Evangelho que Deus lhe oferece e se ele alcançar a disposição de receber a oferta celestial que este mesmo Evangelho lhe almeja conceder.

Obviamente, não estamos querendo dizer aqui que o leitor deveria receber o Evangelho de Deus cegamente e sem entender e ponderar sobre a oferta que Deus faz para a sua vida. O que queremos dizer é que enquanto o leitor não se dispuser a compreender o Evangelho de Deus e não se dispuser a aceitar esta oferta de Deus para sua vida, o leitor estará colocando uma fronteira e uma divisão que o mantém afastado do Evangelho de Deus, mesmo que o conheça intelectualmente e se debruce sobre ele para ter conhecimento informativo.

Uma realidade de muitos seres humanos, e talvez mais acentuada nas gerações que tiveram acesso a computadores e informações teóricas em grande escala, é que eles, em demasiadas situações, facilmente se contentam com a informação sobre algo sem necessariamente desejar conhecê-la de verdade ou de fato.

Assim, entendemos que convém ressaltar que o Evangelho de Deus, apesar de também ser anunciado de forma informativa, não é o repasse de um conhecimento teórico, mas, como já foi dito, é uma oferta de vida e é uma oferta de um relacionamento vivo com a vida a ser recebida e desenvolvida.

O Evangelho de Deus é oferecido para ser crido, confiado e recebido por aquele a quem ele é direcionado.

*1 Coríntios 15: 1 **Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais;**
2 **por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão.***

*1 Coríntios 1: 21 **Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação.***

*João 1: 12 **Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;**
13 **os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.***

As referências da Bíblia aos benefícios do Evangelho de Deus e os posicionamentos práticos dos destinatários em relação a este Evangelho em geral são expostos em paralelo ou conjuntamente. E enquanto um indivíduo rejeita ativamente ou até passivamente o Evangelho de Deus, ele não se habilita a receber os benefícios deste Evangelho, mesmo que este já esteja amplamente disponível a todas as pessoas.

Somado a isso, nos textos que acabamos de ver acima, ainda pode ser observado que o Evangelho é dado para que as pessoas permaneçam nele em perseverança mesmo depois que o receberam, ou seja, ele é também para os cristãos, para aqueles que já o receberam uma vez.

A opção pelo Evangelho de Deus não é necessariamente uma opção fácil de ser efetuada e nem é necessariamente uma opção fácil a ser seguida em perseverança, mas é a única opção de nova vida verdadeira para o presente e para a eternidade.

*João 6: 67 **Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos?***
*68 **Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna;***
*69 **e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.***

A opção pelo Evangelho de Deus e a opção por uma vida de fidelidade a Deus pode resultar inclusive em dissabores e perseguições, pois quando alguém recebe o Evangelho de Deus, ele o recebe em meio a um mundo que se encontra em oposição à vontade de Deus.

*2 Timóteo 2: 8 **Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho;***
*9 **pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada.***

10 Por esta razão, tudo suportar por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória.

11 Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele;

12 se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará;

13 se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

2 Timóteo 3: 12 Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

Assim, quem espera receber o Evangelho de Deus como um tipo de vida onde todas as oposições para viver uma vida de fidelidade a Deus sejam removidas, já no tempo presente, não está com os olhos no verdadeiro Evangelho de Deus, mas em uma proposta distorcida sobre o que de fato é a oferta do Evangelho de Deus.

O Evangelho de Deus não é uma proposta para uma pessoa colocar o alvo de prosperidade material em primeiro lugar e onde todas as ações de uma pessoa resultem em sucessivas prosperidades financeiras e de bens materiais conforme o desejo e a meta daquele que recebeu o Evangelho.

Conhecer o Evangelho de Deus também é saber que nos escritos sobre o próprio Evangelho encontram-se textos como o que vemos a seguir:

Mateus 6: 24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

O Evangelho de Deus é o que ele é e como ele é. O Evangelho de Deus não é modificável, ajustável ou amoldável a cada “gosto ou desejo do freguês”.

Em relação ao Evangelho de Deus, o “cliente não tem a razão sempre”, mas Deus sempre tem a razão e sabe de fato o que é bom para os destinatários da oferta, mesmo quando estes destinatários ainda não saibam o que é bom para as suas vidas.

Isaías 55: 6 Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

7 Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,

9 porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.

*Jeremias 29: 11 **Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.***

Portanto, o Evangelho de Deus é oferecido a todas as pessoas e é dado por meio da graça de Deus, mas isto não significa que as pessoas podem receber as partes que lhes interessam e desprezar as que não lhes interessam, bem como também não significa que as pessoas podem imaginar e criar as suas próprias versões do Evangelho de Deus.

Apesar do Evangelho de Deus não ter limites de recursos para o bem das pessoas que o recebem, ele pode vir a ter limites quanto à sua aceitação pelos destinatários também pelo fato de que ele precisa ser aceito em conformidade com aquilo que o Evangelho é e com aquilo que ele oferece.

O Evangelho de Deus é constante e imutável do momento da sua concepção e por toda a eternidade, sendo bem provável que a imutabilidade do Evangelho de Deus também seja um dos motivos dele ser tão desprezado, apesar das virtudes imensuráveis da bondade de Deus. A constância e a firmeza do Evangelho de Deus também são aspectos que podem fazer com ele seja tão pouco atrativo para aqueles que buscam os seus próprios interesses e não os interesses da verdadeira justiça, paz e vida.

O Evangelho de Deus é suficientemente amplo para salvar as pessoas nas mais diversas situações em que elas se encontram na Terra, bem como para, conjuntamente com a salvação, conceder-lhes a nova vida concedida a partir do reino celestial. O Evangelho de Deus veio para salvar aqueles que se encontram sujeitos às trevas e sob a sombra da morte a fim de lhes conceder um novo viver e andar segundo a vontade de Deus. O Evangelho de Deus, porém, é inflexível quanto ao conteúdo oferecido e como este conteúdo é oferecido às pessoas.

Se as pessoas compreendessem que o Evangelho de Deus é imutável e investissem mais na compreensão de como ele é de fato, e qual é a grandeza que já se encontra nele, em vez de tentarem mudá-lo e moldá-lo aos seus interesses, muitas delas passariam a uma aceitação mais acelerada do Evangelho do que fazem atualmente.

Assim, a oferta do Evangelho, por mais ampla e maravilhosa que seja, depende do destinatário do Evangelho em ouvir como ele é, ver como ele é, e aceitá-lo como ele é.

Quando uma pessoa recebe o Evangelho de Deus como Deus o oferece, ela coopera para que a revelação do Evangelho também cresça e se manifeste mais amplamente na sua vida a cada novo dia.

*Romanos 5: 17 **Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.***

*2 Coríntios 6: 1 **E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus***

2 (porque ele diz: *Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação*);

Mateus 13: 15 *Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.*

O Evangelho de Deus pode ser recebido de tal forma que dele venha abundante graça. O Evangelho é oferecido para que uma pessoa receba graça sobre graça.

João 1: 16 *Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.*

17 *Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.*

Entretanto, o Evangelho de Deus também pode ser rejeitado pela dureza de coração em recebê-lo. O Evangelho de Deus, por mais que ofereça salvação eterna e benefícios sem fim, encontra um limite de aplicação na disposição do coração daqueles a quem ele é ofertado.

Ressaltamos aqui ainda, que a explanação deste capítulo não objetiva acentuar condenação ou acusação a nenhuma pessoa, mesmo se esta já desprezou ou rejeitou o Evangelho de Deus por diversas vezes, mas o objetivo é destacar a importância que cada pessoa tem no relacionamento com o Evangelho, a fim de que cada um ainda possa inclinar o seu coração a este Evangelho em tempo de alcançar a salvação e a abundante graça concedida pelo Senhor por meio desta oferta celestial.

Hebreus 3: 12 *Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo;*

13 *pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.*

14 *Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.*

15 *Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação.*

Convém relembrar também mais uma vez, que a referência à necessidade de participação do destinatário no recebimento da oferta não significa dizer que este a desejou ou buscou. A procura pelo Evangelho de Deus não é algo que procede do ser humano, pois o ser humano se afastou tanto do seu Criador que já não o buscava mais.

*Romanos 3: 10 ... como está escrito: Não há justo, nem um sequer,
11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus;
12 todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça
o bem, não há nem um sequer.*

Conforme já dissemos várias vezes acima, o Evangelho de Deus é uma oferta, e como tal, ela tem sua origem no ofertante. A iniciativa de ofertá-lo procede de Deus e procede Dele independentemente se os destinatários do Evangelho o aceitam ou não. Deus oferece a oferta a todas as pessoas. Porém, a entrega do Evangelho leva em conta a disposição que o destinatário do Evangelho tem em recebê-lo.

*Romanos 3: 21 Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus
testemunhada pela lei e pelos profetas;
22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre
todos os que creem; porque não há distinção,
23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,
24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a
redenção que há em Cristo Jesus,
25 a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante
a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância,
deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;
26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente,
para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em
Jesus.*

A iniciativa da apresentação da oferta do Evangelho de Deus ao mundo é do Senhor, e Ele se achega à porta de cada coração humano para apresentá-la. Entretanto, o abrir ou não abrir o coração está nas mãos daqueles a quem o Evangelho é oferecido.

*Apocalipse 3: 20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha
voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele,
comigo.*

Apesar do Evangelho de Deus ter sido revelado publicamente e abertamente ao mundo quando Deus enviou seu Filho Amado ao mundo para prover a redenção das pessoas que nele habitam, o oferecimento da aceitação deste Evangelho ainda continua sendo feito a cada pessoa individualmente e ainda continua aguardando a participação individual em fé de cada destinatário do Evangelho.

*João 3: 16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu
Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha
a vida eterna.*

E no final deste capítulo, gostaríamos de ressaltar mais uma vez que **a maior característica da oferta de Deus em seu Evangelho é o Senhor Jesus Cristo.**

Não existe salvação no Evangelho de Deus fora da aceitação da pessoa do Senhor Jesus Cristo e da sua obra na cruz do Calvário para a redenção dos destinatários do Evangelho de Deus.

A aceitação ou a não aceitação do Evangelho de Deus é equivalente, respectivamente, à aceitação ou a não aceitação do Senhorio de Cristo.

Se alguém estiver disposto e aceitar o Senhorio de Cristo em sua vida, ele recebe o Evangelho de Deus. Se alguém não estiver disposto a aceitar o Senhorio de Jesus Cristo em sua vida, ele também não está disposto a aceitar o Evangelho de Deus.

*Romanos 10: 13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.***

*2 Timóteo 1: 8 **Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus,***

*9 **que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,***

*10 **e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho,***

*11 **para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre***

*12 **e, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.***

C4. O Evangelho de Deus é a Última Boa Nova de Deus para a Salvação do Ser Humano

Apocalipse 14: 6 **Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,**
7 dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

Quando foi mencionado, durante o presente tema, que o Evangelho de Deus é eterno, isto também reflete em muitos aspectos cruciais relacionados à longevidade da oferta contida no Evangelho de Deus. O fato do Evangelho de Deus ser eterno, também faz com que igualmente os seus efeitos sejam eternos.

Aquilo que Deus disponibilizou por meio do Evangelho para ser acessado pelos seres humanos jamais poderá ser superado no futuro, nem mesmo na eternidade. O que Deus disponibilizou e continua a disponibilizar por meio do seu Evangelho é a maior oferta de todos os tempos e é a maior entrega de uma dádiva já feita ou que poderá vir a ser feita no universo.

Gálatas 4: 3 **Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo;**
4 vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,
5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.
6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!
7 De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.

A oferta eterna, a maior oferta que Deus já disponibilizou para os seres humanos e que jamais será superada, é o Senhor Jesus Cristo.

Cristo é o Filho do Amor de Deus. Ele é a boa nova da qual toda e qualquer outra boa nova deriva, quer na Terra ou quer nos Céus, quer no presente, quer no futuro próximo ou quer na eternidade.

Colossenses 1: 13 **Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,**
14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.
15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;
16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer

principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.

18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,

19 porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude

20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

Em Cristo encontra-se a riqueza de Deus e que nos é concedida por meio do Evangelho das insondáveis riquezas de Cristo.

Efésios 3: 8 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo.

Assim, considerando que a obra de redenção realizada por Cristo foi única e para todo o sempre, considerando que o Evangelho é chamado de Evangelho Eterno, considerando que em Cristo já há riquezas insondáveis e considerando que o Evangelho é único e imutável, fica exposto por vários aspectos que **o Evangelho também é a última oferta de Deus para a salvação eterna dos seres humanos.**

Hebreus 9: 27 E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo,

28 assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.

Atos 4: 11 Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular.

12 E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.

Desta forma, se algum destinatário do Evangelho de Deus ainda está aguardando uma oferta melhor do que a oferta de Deus na pessoa de Cristo Jesus ou está aguardando uma oferta diferente do que remissão dos pecados pelo sacrifício de Cristo, este destinatário está aguardando em vão, pois Cristo foi dado aos seres humanos uma única vez e para sempre.

Se algum destinatário não quiser Cristo, não há em Deus outra oferta que o possa remir e salvar para a eternidade e que possa reestabelecer o seu relacionamento com o Pai Eterno.

Cristo era o Filho Unigênito do Pai Celestial quando foi dado para a redenção das pessoas, e Cristo continua sendo o Único por meio de Quem as pessoas podem receber a dádiva da vida celestial e eterna provinda de Deus.

Visto que Deus deu o seu melhor quando deu o seu único Filho para ser o Mediador da reconciliação dos seres humanos com o seu Criador, Deus não tem nada mais alto a oferecer aos seres humanos para que estes aceitem se reconciliar com Ele.

Além disso, as Escrituras nos alertam para o fato de que aqueles que não creem em Cristo, conforme anunciado pelo Evangelho de Deus, tentam imputar a Deus o status de que Ele é mentiroso.

*1 João 5: 10 **Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.***

Cristo é a oferta eterna de Deus para todo aquele que aceitar a oferta de reconciliação com o Criador Eterno.

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

O Evangelho de Deus expressa a maior oferta dos séculos e da eternidade.

O Evangelho de Deus expressa, por meio do seu Filho Jesus Cristo, a mais alta oferta de todos os tempos do amor do Pai Celestial para com a criatura.

Pode ser que no tempo presente uma pessoa ainda não veja a grandeza do amor de Deus como o verá quando estiver face a face com Cristo na eternidade. Entretanto, a opção por este amor e a opção para iniciar hoje uma comunhão com este amor já estão disponíveis aos que creem nesta oferta de Deus.

E, por fim, o Evangelho de Deus expressa como uma pessoa pode crer e receber a Cristo e também como uma pessoa pode viver desde já a nova vida em Cristo Jesus.

A nossa oração diante de Deus, então, é que este material possa servir de estímulo e de apoio para que os seus leitores ou ouvintes compreendam a grandeza do que lhes é oferecido por meio do Evangelho de Deus, e também para que possam compreender que há uma grande participação deles mesmos no processo do recebimento ou não deste Evangelho.

A nossa oração diante de Deus ainda é para que aqueles que optarem pela oferta do Evangelho de Deus também possam ser conduzidos em sua graça para um crescimento e aprofundamento nele. A nossa oração é para que o Senhor ajude aos cristãos desta geração a não mais se contentarem em ficar somente na superficialidade do Evangelho e para que eles não fiquem sob o pensamento de que não há mais nada para eles no Evangelho após terem crido na salvação celestial que há em Cristo Jesus.

Que o Senhor possa estender a sua abundante graça sobre a Terra para que nestes dias possa ser ouvido novamente e amplamente o anúncio genuíno do seu Eterno Evangelho.

Que o Senhor possa conceder a sua misericórdia também nos dias de hoje, a fim de que os bilhões que vivem atualmente no mundo possam vir ao conhecimento claro de que há uma oferta real de vida que é de acordo com a vontade de Deus para eles, bem como também para que eles tenham o entendimento aberto a fim de que saibam que a oferta do Evangelho de Deus foi tornada disponível uma vez por todas e que ela jamais deveria ser desprezada, pois o Evangelho é a singular, última e perene oferta de Deus para a salvação e vida eterna.

A nossa esperança é que o Senhor conceda a sua bondade em grande medida também na presente geração a fim de que as pessoas que fazem parte dela possam:

- ⇒ a) Ter claras oportunidades para se arrependem dos seus caminhos que os distanciam da oferta eterna do Pai Celestial;
- ⇒ b) Ouvir a oferta de Deus com entendimento para que possam, com a devida liberdade, optar em viver nela em benefício das suas próprias vidas;
- ⇒ c) Ver o testemunho do Evangelho de Deus ser fortalecido e expandido por toda a Terra.

A nossa expectativa, em relação aos destinatários da oferta de Deus, é que cada um possa ter o entendimento do propósito do Evangelho Celestial para as suas vidas a fim de que eles não resistam a misericórdia e a graça de Deus, bem como para que tão prontamente aceitem o favor eterno e desfrutem do maravilhoso e incomparavelmente precioso Senhorio do Amado Senhor Jesus Cristo.

*Efésios 3: 14 **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,**
15 **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,**
16 **para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;**
17 **e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,**
18 **a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade**
19 **e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.***

*Salmos 119: 41 **Venham também sobre mim as tuas misericórdias, SENHOR, e a tua salvação, segundo a tua promessa.***

*Mateus 24: 14 **E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.***

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicada abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online

Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online

Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.